

**NASCIMENTO; Pedro Henrique Brandão do<sup>1</sup>, GUIMARÃES; Camilla Monielyck Mendonça<sup>2</sup>, LEMOS; Renata Ferreira<sup>3</sup>, NUNES; Vitória Andrade<sup>4</sup>, ALMEIDA; Laisy Amorim Farias de<sup>5</sup>, PASCOAL; David Balbino<sup>6</sup>, LOPES; Gabriela Moreira<sup>7</sup>, BATISTA; Edith Monielyck Mendonça<sup>8</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** Gliomas de alto grau são os tumores malignos primários do sistema nervoso central mais comuns em adultos, correspondendo a 20% de todas as neoplasias cerebrais primárias. A estratégia terapêutica de escolha costuma ser a cirurgia, juntamente com a radioterapia conformacional pós-operatória associada à temozolomida. Entretanto, apesar dos avanços no tratamento destes gliomas, a reincidência local ainda é bastante prevalente. Diante disso, novas técnicas de alta precisão estão surgindo, dentre elas, a radiocirurgia estereotáxica, a qual parece evoluir com bom prognóstico nos pacientes. **Objetivos:** Avaliar a efetividade da radiocirurgia estereotáxica como abordagem cirúrgica de escolha para gliomas de alto grau. **Materiais e Métodos:** Revisão integrativa, exploratória e descritiva da literatura nas bases de dados Medline (via Pubmed), Scielo, ScienceDirect e Cochrane. Utilizou-se a estratégia de busca “stereotactic radiosurgery AND high-grade gliomas” na língua vernácula e inglesa, não havendo delimitação de idiomas durante a seleção e com filtro para os últimos 5 anos. As etapas de leitura seguiram a ordem de títulos, resumos e artigos completos. **Rresultados e Discussão:** 68 artigos foram encontrados, destes, 27 artigos foram excluídos na fase de leitura de títulos, 22 na leitura de resumos e 11 na leitura dos artigos completos, restando oito estudos para dar prosseguimento à revisão. Nesses estudos observou-se que a radiocirurgia estereotáxica possa ter a capacidade de fornecer doses biologicamente equivalentes altas e reduzir a incidência da radioterapia em altas doses nos tecidos normais do cérebro. Uma das suas principais vantagens é o maior controle local e menor duração do tratamento. Além disso, a radiocirurgia estereotáxica é considerada uma opção terapêutica razoável para gliomas malignos recorrentes. **Conclusão:** A radiocirurgia estereotáxica mostrou-se mais eficaz no controle local de tumores de pequeno volume, também diversos estudos afirmam que o volume do tumor é um importante fator prognóstico associado ao controle local da neoplasia. Contudo, ainda são necessários mais estudos sistematizados e homogêneos, a fim obter a padronização das dosagens e uma maior eficácia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Glioma. Neurocirurgia. Radiocirurgia estereotáxica.

<sup>1</sup> Centro Universitário CESMAC, pedrib@outlook.com

<sup>2</sup> Centro Universitário CESMAC, camillamonielyck25@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário CESMAC, renatinhaalemos3@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário CESMAC, vi.andradenunes@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário CESMAC, laisyamorim.f@gmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário CESMAC, david\_yegor@hotmail.com

<sup>7</sup> Centro Universitário CESMAC, gabrielamoreiralc@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal do Maranhão, mione89@bol.com